



Clémenceau Chiabi, sua esposa Geovana e filhos Igor e Hugo

Destacou que o trabalho dos avaliadores e peritos de engenharia afeta diretamente a vida das pessoas em um ponto muito sensível: a segurança.

A segurança de uma decisão justa, por parte dos juízes e árbitros, quando fundamentam suas sentenças em laudos técnicos periciais conclusivos, bem elaborados e aderentes às normas téc-

nicas; A segurança de um trabalho avaliatório, que retrate com precisão e fundamentação adequadas, o valor de mercado de imóveis urbanos, rurais, empreendimentos e indústrias; A segurança na prevenção de acidentes por meio das inspeções prediais; A segurança em decisão de ajustes contratuais a partir de análise e cálculos complexos de desequilíbrios econômico-financeiros nas

obras, dentre outros.

Por isso, reforçou sua bandeira primordial: a formação e a transmissão do conhecimento técnico-científico, através do treinamento e aprimoramento de sua categoria profissional, dentro das mais rigorosas normas e padrões nacionais e internacionais. Relembrou as vitoriosas



Regina Bengtsson, Clémenceau Chiabi e o Desembargador Pedro Bernardes



O vice-presidente Eduardo Rottmann ao centro, com os diretores Daniel Rezende e Antônio Dolacio



Frank Albert (Ibape-AM), Clémenceau Chiabi e José Ortiz (Ibape-MT)



Ibape-PR representado por João Michelotto e Luciano Ventura, com Clémenceau Chiabi



Do Ibape-BA, Carlos Cidade, Amarílio Mattos, Rita de Cassia, Arival Cidade e Darkson Fonseca com Clémenceau Chiabi



Clémenceau Chiabi, Arival Cidade (BA), José Ortiz (MT), Patrícia Barbosa (ES) e Luiz Fernando (RJ)



Representando os Conselhos de Engenharia Mineiro, Nacional e Mútua - Edílio Veloso, Cleidiane Ferreira e Otávio Dutra com Clémenceau Chiabi



Darkson Fonseca (Ibape-BA) e os mineiros Antônio Márcio e Eduardo Vaz de Mello



Os ex-presidentes Frederico Correia, Osório Gatto, Sérgio Liporoni e Octavio Galvão